Boa leitura!

MENU INTERATIVO

SELECIONE E CLIQUE NA
MATÉRIA QUE DESEJA LER
NO SUMÁRIO ABAIXO E VÁ
DIRETO A ELA. PARA VOLTAR
PARA ESTE MENU, AVANÇAR
OU RETROCEDER, CLIQUE NOS
ÍCONES ABAIXO, LOCALIZADOS
NOS RODAPÉS DAS PÁGINAS.



SEÇÕES

- 4 Carta ao Leitor
 Outro dia
- 6 A Bordo
- 23 Insight
 Pelas estradas da História...
 por Francisco José
- 28 Infobus
- 30 É Legal
 Pela excelência nas relações
 trabalhistas e na segurança
 de cada viagem

por Egídio Pedroso de Barros Filho

34 Entrevista
Programa Despoluir
completa 15 anos
Com Bruno Batista



54 OpiniãoAs moças de vida airada por Fred Carvalho

Setor consolida agenda sustentavel

REPORTAGEM

- 12 Evento
 Associadas Abrati compõem
 Fórum Transporte Sustentável
 na Lat.Bus 2022
- **14** Capa linvestindo na gestão socioambiental
- **47** Economia
 O protagonismo dos ônibus





Setor consolida agenda sustentável

Pilares do ESG avançam e revelam o amplo papel da indústria do transporte de passageiros nesse processo

Expediente



ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DAS EMPRESAS DE TRANSPORTE TERRESTRE DE PASSAGEIROS

Presidente

Paulo Alencar Porto Lima

Vice-Presidente

Eduardo Tude de Melo

Conselheiros

Estéfano Boiko Júnior | Franscico Feitosa A. Lima | Gentil Zanovello Afonso Gustavo Nader Damião Rodrigues | José Pedro Block Teixeira Paula Barcellos Tommasi Corrêa | Washington Peixoto Coura

Conselho Fiscal

Letícia Pineschi Kitagawa | Luiz Antônio Pretti | Rinaldo Pires de Miranda Grossi

Conselho Fiscal - Suplentes

Edson de Souza Mansur | João Gurgacz | Márcio Geraldo Carletto

Diretor-Geral

José Luiz Santolin

Diretores

Cláudio Nelson Calhau Rodrigues de Abreu | Telmo Joaquim Nunes

Assessoria Técnica

Patrícia Diniz

Assessoria de Comunicação Social

Maria Fernanda Mota

REVISTA ABRATI

Conselho Editorial

Letícia Pineschi Kitagawa (supervisão) | Rodrigo Mont'Alverne | Thiago Chieppe Juffo

Coordenação editorial e Produção

Maria Fernanda Mota

Jornalista Responsável

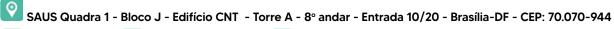
Beatriz Lima T. de Macedo (JP20184)

Concepção gráfica e Edição de arte

GMS Studio | Glaymerson Moises

Distribuição gratuita | Esta revista pode ser acessada no site www.abrati.org.br e lida em tablets e smartphones.















Carta ao Leitor



Outro dia

APESAR DA PANDEMIA, APESAR DA GUERRA, do preço do óleo diesel, apesar dos aplicativos ilegais, amanhã será outro dia, a esperança nos move para um futuro próspero, que melhorará a segurança e a qualidade no transporte rodoviário, a preços justos!

Com base assentada na legalidade, na história e na modernidade, Dr. Egídio e o nosso jornalista convidado, o renomado Francisco José nos levam por caminhos trabalhados a duras penas e ao longo de muitos anos.

Já na entrevista de Bruno Batista – Diretor Executivo da CNT, acompanharemos os procedimentos adotados ao longo de 15 anos para melhorar o ar que respiramos, bom, não é?

Sob o foco na sustentabilidade, verificamos a inegável evolução do setor de passageiros no modal rodoviário, enfim, compartilhe conosco, dentre outros assuntos, as novidades e histórias de um setor que se fortalece, apesar de tudo.

Boa leitura, caros colegas!

Rinaldo Pires de Miranda Grossi

Conselheiro da Abrati



Pra Marcopolo, aproximar pessoas é fazer a vida acontecer. É por isso que estamos completando 73 anos de inovação em mobilidade trazendo cada vez mais tecnologia, segurança e acessibilidade pra você chegar ao seu destino com todo conforto.

Pra onde quer que você vá, embarque com a Marcopolo.





A Bordo

Paulo Porto Lima é o novo presidente da Abrati

A Abrati elegeu, no dia 22 de junho, seu novo Conselho Deliberativo e Fiscal para o triênio 2022-2025. Em votação na Assembleia Geral Ordinária, os associados e representantes conduziram Paulo Porto Lima para o cargo de presidente da associação. O executivo já tinha diri-

gido a Abrati entre 2013 e 2016 e retorna em um momento importante e de grandes desafios para o setor, com o novo marco regulatório, que está em vias de ser estabelecido. Além da eleição, foram apresentadas a prestação de contas de 2021 e as diretrizes de ações da entidade para o ano de 2022. No expediente dessa edição da Revista Abrati, você confere os nomes dos demais membros do conselho eleitos.



Paulo Porto, presidente da Abrati

■ Abrati é premiada por ações no Maio Amarelo

As ações promovidas pela Abrati no Maio Amarelo deste ano renderam uma premiação do Observatório Nacional de Segurança Viária (ONSV). A campanha de alerta sobre a promoção de um trânsito seguro nas estradas foi destaque na categoria "Sociedade Civil Organizada".

Divulgada nas redes sociais, a iniciativa contou com um dia de mobilização nacional em dez rodoviárias do Brasil. Na ocasião, os funcionários das empresas regulares do setor vestiram literalmente a camisa da Abrati criada

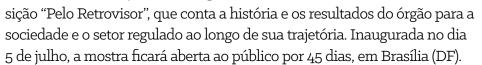
especialmente para o evento. A intenção foi mostrar que todos juntos podem fazer a diferença. Em algumas cidades, a Abrati, em parceria com o Sest Senat, levou aos trabalhadores do transporte tendas de serviços sobre os cuidados com a saúde e prevenção de acidentes.

Abrati foi premiada na cerimônia de encerramento da campanha



Exposição comemora os 20 anos da ANTT

A Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT) comemora 20 anos de sua criação com a expo-



A exposição começa no 1º subsolo da sede da Agência, onde o visitante passa por seis ilhas temáticas sobre temas gerais, rodovias, ferrovias, cargas, passageiros e fiscalização. Cada ilha reúne banners, objetos, relíquias, miniaturas, fotos, vídeos, curiosidades, quiz e interatividade. Depois, o visitante segue para o térreo, onde um dos primeiros ônibus de fiscalização da ANTT encontra-se repleto de artefatos históricos, como uniformes e instrumentos de trabalho. A Abrati apoiou a exposição com material iconográfico e produzindo o espaço instagramável (painel para fotos tendo o ônibus como cenário) para a ilha dedicada ao setor de passageiros.





Clique aqui e passeie pela história da ANTT

SmartTravel traz a plataforma **SmartBus para o mercado**

As plataformas de vendas para o setor rodoviário de passageiros avançam na medida em que esse mercado vive a sua transformação digital. A SmartBus, desenvolvida pela SmartTravel, chegou ao segmento com ferramentas para potencializar as vendas e facilitar o gerenciamento das empresas de ônibus com tecnologia de ponta e integração.

De acordo com a SmartTravel, que possui know-how no mercado aéreo e trouxe conceitos importantes desse segmento para a sua plataforma dedicada ao setor rodoviário, o SmartBus é um inovador Business Inteligence para auxiliar as empresas em uma mundo cada vez mais VUCA (sigla em inglês para volátil, incerto, complexo e ambíguo), permitindo monitorar, aprimorar e dar agilidade comercial e operacional aos negócios.



DEIXE-SE SURPREENDER POR UM VEÍCULO COM DNA DE CAMPEÃO!

A completa de ônibus rodoviários, pensados para atender as necessidades do seu negócio.





Clickbus chega ao primeiro bilhão em vendas

Apesar da crise gerada pela pandemia nos últimos anos, a Clickbus seguiu avançando na venda de passagens on-line e alcançou o seu primeiro bilhão de reais em GMV (métrica usada para calcular vendas no ambiente digital) no ano passado e planeja aumentar em 50% esses números em 2022.

A startup estima que, antes da pandemia, 15% das passagens de ônibus eram vendidas no ambiente digital. Na pandemia, esse percentual chegou a 40% e, hoje, está na casa dos

25%. Para avançar ainda mais no mercado este ano, a empresa planeja contratar para expandir os negócios B2B de suas plataformas white label para as viações, mas sem deixar de lado os investimentos para atrair o consumidor final. Prova disso é que ela já figura como um dos 300 maiores anunciantes do Brasil com o objetivo de conscientizar os viajantes a respeito dos benefícios da venda digital.



Phillip Klien, CEO da Clickbus

Viação Garcia lança loja no mundo metaverso

A Viação Garcia deu um novo salto tecnológico em seus negócios e abriu um canal de venda de passagens no ambiente metaverso. O lançamento foi feito na Metaverso Experience, em São Paulo. O Grupo GBS é o primeiro do setor de transporte rodoviário de passageiros no mundo a se lançar nessa dinâmica de realidade virtual. Utilizando-se de um avatar, o passageiro pode ingressar em um ônibus da empresa por meio de imagens em 360°, conhecer o espaço interno, explorar o ambiente e concretizar a compra da passagem.

Segundo uma pesquisa do Kantar Ibope Media, 6% dos brasileiros (ou quase 5 milhões de pessoas) que usam internet já transitam por alguma versão do metaverso. "Estamos totalmente atentos e conectados a este novo tempo. Não queremos ser espectadores desta revolução tecnológica", declara o vice-presidente do Grupo GBS Estefano Boiko Junior.



Anúncio da Garcia sobre sua chegada no metaverso

Scania apresenta nova geração de ônibus P8/Euro6

A Scania apresentou na Lat.Bus & Transpúblico 2022 a sua nova geração de ônibus com tecnologia que atende aos requisitos obrigatórios de metas de controle de emissões da

fase P8 do Programa de Controle da Poluição do Ar por Veículos Automotores (Proconve), equivalente à lei europeia



Os novos ônibus unem mobilidade sustentável e economia operacional

Euro 6. Segundo a marca, é o melhor ônibus Scania de todos os tempos, lançado em julho. Entre as novidades da nova geração estão os motores de injeção múltipla XPI, a evolução do sistema de segurança ADAS com novos sensores, chassi rodoviário 8x2 com 500cv (maior potência do mercado) e área do motorista redesenhada e aprimorada (painel, volante e pedais). "Nosso lançamento vai atender às normas de redução de emissões, aumentar a segurança e o conforto e ainda economizar mais combustível", afirma Celso Mendonça, gerente de Vendas de Soluções de Mobilidade da Scania no Brasil.

■ Praxio cresce 20% no primeiro semestre

A Praxio Mobilidade, unidade de negócio da nstech voltada ao transporte de passageiros, encerrou o primeiro semestre de 2022 com crescimento de 20% comparado ao mesmo período do ano passado. Esses são os primeiros resultados da companhia após a reestruturação do modelo de gestão, definida ao final de 2021, quando a empresa criou times dedicados para Mobilidade e Logística visando a ampliação de market share, bem

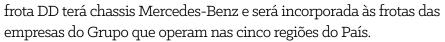
como o fortalecimento e a especialização em cada um dos segmentos no seu negócio.

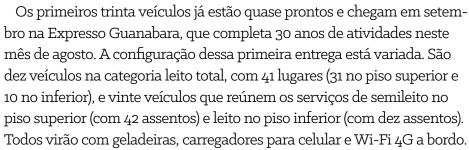
"O aumento é um dos indicadores que comprovam: a personalização é, de fato, estratégia assertiva para o futuro dos negócios", afirma Emerson Grandi, VP de Mobilidade da Praxio. "Para nós, que sempre tivemos como foco as necessidades específicas do cliente, essa percepção mercadológica tem sido bem entendida e executada pelo time", conclui.



Grupo Guanabara investe na frota na retomada definitiva das viagens

O Grupo Guanabara acaba de adquirir 130 novos ônibus Marcopolo G8. A nova





As demais entregas escalonadas deverão acontecer na sequência para UTIL, Real Expresso, Rápido Federal e Viação Sampaio. A UTIL seguirá adotando o padrão temático em suas pinturas. Todas as empresas do Grupo estiveram no evento Lat.Bus & Transpúblico 2022 e participaram do Fórum de Sustentabilidade apresentando iniciativas na área de ESG.



Evento

Associadas Abrati compõem Fórum Transporte Sustentável na Lat.Bus 2022

Os grupos Santa Cruz, Guanabara, Águia Branca e Ouro e Prata, além da Expresso Itamarati, levaram relatos inspiradores

FTS Mobilidade chegou a sua terceira edição e marcou a Lat.Bus Transpúblico e Seminário Nacional NTU 2022 - o maior evento de mobilidade urbana da América Latina, realizado de 9 a 11 de agosto de 2022. no São Paulo Expo –, com uma reflexão consistente sobre o papel do ESG no futuro dos transportes. O evento contou com as palestras de Jurandir Fernandes, presidente honorário da divisão América Latina da UITP, e de Christopher



Da esq. para dir.: Fred Carvalho, organizador do Fórum; Letícia Pineschi, do Grupo Guanabara; Paula Barcellos Corrêa, do Grupo Águia Branca; Luana Fleck, do Grupo Ouro e Prata; Francisco Mazon, do Grupo Santa Cruz: Adriana Denadai. do Grupo Águia Branca; e Gentil Zanovello, da Expresso Itamarati



O maior evento da América Latina voltado para a mobilidade abriu espaço para a geração de negócios, lançamentos da indústria, além de debates sobre problemas do transporte público, interatividade e experiências imersivas

Podgorski, presidente & CEO da Scania Latin América, e teve como fechamento a participação de empresas de linhas regulares, que mostraram na prática como os conceitos de governança e responsabilidade ambiental e social já fazem parte há muitos anos do dia a dia do setor.

O Grupo Santa Cruz, Grupo Guanabara, Grupo Águia Branca, Grupo Ouro e Prata e a Expresso Itamarati – todas associadas Abrati – levaram relatos inspiradores.

O Grupo Santa Cruz destacou seus esforços para garantir a inclusão dentro do ambiente das empresas e o trabalho social realizado pelo Instituto ICA. O Grupo Guanabara levou a pauta sob a ótica do conceito ESG by design (ESG desde os princípios), onde cada empresa do Grupo planejou sua ação de acordo com a cultura e valores que são trabalhados no relacionamento com suas comunidades atendidas. Para o Grupo Águia Branca, o ESG precisa estar inserido no planejamento estratégico da empresa e ressaltou projetos como a Reserva Águia Branca — área de preservação ambiental mantida pela empresa, no Espírito Santo. Já o Grupo Ouro e Prata apostou na inovação e nos processos que renderam à empresa o selo "1ª empresa de ônibus carbono neutro". A Expresso Itamarati também destacou a governança como norteadora das iniciativas, inclusive nas ações de responsabilidade sociais de grande impacto em sua cidade sede — São José do Rio Preto (SP) —, em parceria com a ONG Gerando Falcões.



Com o mundo em acelerada transformação econômica e recursos naturais cada vez mais escassos, as empresas voltam seus olhares para o seu papel na sociedade e no meio ambiente

britânico John Elkington ficou conhecido por ter criado, em 1994, o conceito Triple Bottom Line, ou "Tripé da Sustentabilidade". Dessa forma, houve o início de uma provocação às empresas a não pensarem somente no lucro, mas entender como estão impactando o meio ambiente e as comunidades em que atuam. Hoje, vemos que o segmento de mobilidade e transporte, em particular, tem investindo mais em práticas sustentáveis, como os carros elétricos. Essa nova visão também é resultante dos cenários mundiais



Instituto JCA realiza um trabalho social de capacitação de jovens em Niterói (RJ)

atuais como a pandemia, que forçou as pessoas a perceberem que precisam encarar os problemas sistêmicos e crescentes dificuldades econômicas resultantes, por exemplo, da guerra entre a Ucrânia e Rússia. Ao mesmo tempo, percebemos um processo de desglobalização, com países e empresas acordando para suas vulnerabilidades e passando a enxergar o seu negócio de forma menos impactante ao ambiente e socialmente.

Responsabilidade social, neste contexto, não chega a ser um termo novo, mas nos últimos anos, dentro do segmento de transporte de passageiros, avançou a partir do conceito ESG, sigla em inglês para "ambiental, social e governança". Os três temas ganharam impulso na estratégia das empresas, mas os assuntos ligados ao social e ao ambiental ultrapassaram da antiga visão filantrópica e, definitivamente, passaram a estar no centro do negócio, fazendo as empresas ganharem ainda mais consciência do seu papel na sociedade.

Um bom exemplo de como o S de social está incorporado no setor vem da cidade de Niterói, no Rio de Janeiro, com o Instituto JCA (IJCA). Sonho do empresário Jelson da Costa Antunes, fundador do Grupo JCA, a instituição uniu suas iniciativas pessoais e trouxe para o ambiente de empresas, como as viações Cometa, 1001 e Catarinense, o verdadeiro conceito de responsabilidade nessa área. A trajetória do braço social do Grupo fluminense lembra a do Instituto ICA, de Mogi Mirim, ligado a Viação Santa Cruz. Ele foi criado há 25 anos por Sofia Idalina Mantovani Mazon e Tarcísia Mônica Mazon Granucci, respectivamente esposa e filha do empresário e

Maysa Gil, coordenadora executiva do Instituto JCA



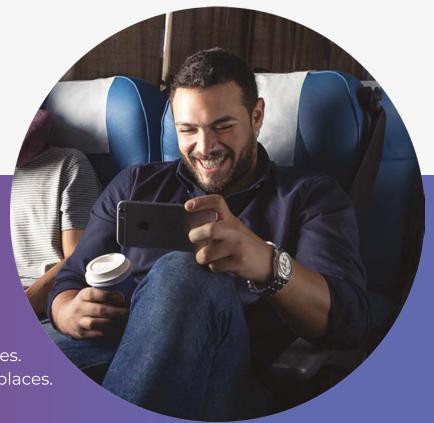


Tecnologia é o melhor investimento

para aumentar lucros e reduzir despesas.



É lento e vive indisponível. Não é 100% auditável anti-fraudes. Não vende em todos os marketplaces.



Mude para o SmartBus

A plataforma mais inteligente de Gestão do Transporte Rodoviário.

Solicite uma demo:

smarttravelit.com.br

Fone: 16 98157-4467 | 16 98120-3203 E-mail: sales@smarttravelit.com.br



fundador, Eugênio Mazon. A empresa de ônibus com quase 65 anos de existência é uma das patrocinadoras da instituição e foi determinante para o crescimento dela.

Ambas as organizações, pelas suas histórias e resultados, são referências do engajamento social do setor de transportes em um cenário cada vez mais urgente de transformação. "Contabilizamos 27 projetos culturais e esportivos apoiados pelo

IJCA, com patrocínio das empresas do Grupo JCA via leis de incentivo. Somamos vinte organizações parceiras em iniciativas que ampliam oportunidades educacionais e profissionais de jovens", afirma Maysa Gil, coordenadora executiva do Instituto.

No instituto niteroiense, 80% dos jovens que passaram pelo Projeto Fortalecendo Trajetórias foram aprovados em universidades públicas. Já no Programa Oficina do Ensino, que promove cursos profissionalizantes, 78% dos homens e 50% das mulheres conseguiram ingressar no mercado de trabalho. Somente esses dois projetos receberam recursos de R\$ 2,2 bilhões nos últimos cinco anos.

Já o ICA, que tem como foco promover a inclusão social de crianças e jovens

por meio da arte e do esporte, encaminhou mais de seis mil vidas para oportunidades na dança, circo, teatro e na música. Foram mais de 300 mil pessoas impactadas com formações comunitárias e eventos culturais. Tanta transformação gerada rendeu destaque no Criança Esperança, da Rede Globo, e prêmios da Fundação Abring, do Itaú-Unicef e, em 2020, a eleição de melhor ONG da Causa da Criança e do Adolescente no Prêmio Melhores ONGs. "Todos os reconhecimentos em nossa história são de grande felicidade. Um sonho compartilhado e construído com muitas pessoas e que se consolida através destas premiações", observa Tarcísia Mazon, fundadora e atual conselheira administrativa do ICA.



No Programa Oficina do Ensino, do IJCA, que promove cursos profissionalizantes, 78% dos homens e 50% das mulheres ingressaram no mercado de trabalho

O ICA, ligado à Viação Santa Cruz, completa 25 anos em 2022



Energia limpa e projetos ambientais

No Paraná, a Expresso Princesa dos Campos também se destaca na área social, a partir do incentivo à leitura, transportando os livros doados para o Instituto Pegaí. Foram mais de 50 mil desde 2013. Porém, os projetos mais recentes trazem a sustentabilidade como foco. Com aporte de 2,5 milhões, a operadora comprou

1,3 mil placas solares e 15 inversores para montar usinas fotovoltaicas e gerar energia nos terminais de cargas e garagens localizadas em Ponta Grossa, Curitiba, Cascavel e Guarapuava. A energia limpa que será gerada equivale a uma redução de 2,6 toneladas de carbono no meio ambiente em um total de 20 anos.

"A Princesa dos Campos está se preparando para os desafios do futuro e acompanha as tendências da atualidade. Nosso objetivo é aliar energia limpa e sustentável com mobilidade, contribuindo com o meio ambiente e, consequentemente, com a qualidade de vida da população", ressalta o CEO da empresa, Gilson Barreto. Em 2021, a empresa foi pioneira na realização de testes em viagens intermunicipais com ônibus elétrico e, este ano, colocou à disposição da



O ICA tem como foco promover a inclusão social de crianças e jovens por meio da arte e do esporte

Em 2021, a Expresso Princesa dos Campos foi pioneira em testes com ônibus elétrico em viagens intermunicipais



Plus Pricing & Revenue

Inteligência Artificial para os melhores resultados.

A evolução da precificação dinâmica e a maximização de receitas para o mercado do transporte rodoviário.

A **RJ Consultores** reuniu em uma só solução os mais avançados recursos de **Pricing**, **Revenue Management** e **Business Performance**.

Através de uma Inteligência Artificial coletando, analisando e processando informações retroalimentadas de todo o seu cenário comercial, os resultados serão cada vez mais expressivos para o seu negócio.

Tenha informações essenciais e o controle inteligente de precificações da sua empresa, de forma recorrente, com segurança e com dados reais, fundamentais para o sucesso e o futuro da sua organização.



Líder mundial em software de venda de passagens rodoviárias.

www.rjconsultores.com.br

frota de cargas e encomendas um veículo Renault Kangoo 100% elétrico para entregas na região de Curitiba, ações que mostram compromisso da empresa.

Esses avanços e investimentos em novas iniciativas ambientais se unem nas empresas do sistema regular a outras ações que fazem parte do dia a dia das garagens para uma operação mais sustentável, como é o caso do uso responsável da água. Somente na Planalto Transportes, o sistema de captação da água da chuva

e a utilização dela na lavagem dos ônibus permite que, aproximadamente, 10 milhões de litros deixem de ser retirados do meio ambiente. Isso sem contar o processo de reaproveitamento da água através de estações de tratamento.

Ainda na empresa gaúcha, pertencente ao Grupo JMT, a aquisição de ônibus é baseada em tecnologias que reduzam o impacto ambiental, como condicionadores de ar ecológicos, que não agridem a camada de ozônio, e motores mais econômicos e com menor emissão de resíduos.



Na Planalto Transportes, a captação da água da chuva e seu uso na lavagem dos ônibus permite que cerca de 10 milhões de litros deixem de ser retirados do meio ambiente

Conscientização dos colaboradores

Nas oficinas, a empresa realiza todo o procedimento adequado de separação, armazenamento e descarte de resíduos contaminados. Todo esse trabalhoso processo envolve muito a conscientização dos próprios colaboradores e, para que tudo ocorra de forma correta, muitas operadoras desenvolvem ações de capacitação, como é o caso da Emtram, com o Projeto Emtram Recicla.

São treinamentos e palestras que preparam toda a equipe para a correta separação e destinação dos resíduos gerados dentro da empresa, incluindo restos de alimentos. Além do correto trabalho ambiental promovido, toda a receita gerada com a reciclagem é revertida para ações sociais, beneficiando toda a sociedade, tanto no aspecto sustentável quanto humano. "Temos como objetivo reverter todo o valor arrecadado com a venda dos materiais reciclados em ações sociais para a comunidade, realizando projetos como bibliotecas comunitárias, revitalização de escolas públicas, ações de saúde pública e doação de alimentos", explica o diretor da empresa José Porcino.



Apesar dos gargalos, indústria busca solução para operações mais limpas

Se dentro das garagens as empresas operadoras colocam o ESG como ponto estratégico dentro do propósito corporativo, a indústria fornecedora de motores, chassis, carrocerias e diversos outros equipamentos avança também no mesmo sentido, não só nas decisões corporativas, mas, principalmente, na busca de soluções para veículos mais sustentáveis. Prova disso, é que durante a Lat.Bus deste ano, os novos motores adaptados às normas Proconve P8/Euro 6 foram o grande destaque.

A Volvo apresentou ao mercado o seu novo chassi B510R com emissões reduzidas. Os novos motores de 13 litros contam, ainda, com a nova geração da transmissão I-Shift e diversos outros avanços, que reduzem o consumo de combustível. "Esse conjunto de inovações faz com que os novos chassis pesados Volvo Euro 6 sejam até 9% mais econômicos do que seus antecessores, dependendo da topografia e rota. Ou seja, conseguimos conciliar baixas emissões com alta economia, em benefício de nossos clientes e, também, de todo o planeta", assegura Paulo Arabian, diretor comercial de ônibus Volvo no Brasil.

Outras montadoras também atualizaram o seu portfólio. A Scania trouxe motorizações com potência que vão de 280 a 500 cavalos, podendo ser abastecidos com diesel, HVO ou biodiesel e a Mercedes-Benz aprsentou três novos motores seguindo a norma. A chegada de todos eles preenche uma lacuna ambiental importante, mas os desafios de uma operação ainda mais sustentável para os ônibus rodoviários seguem exigindo estudos e resiliência da indústria.

Ao contrário do segmento urbano, que já avança com mais consistência para eletrificação, os ônibus rodoviários operam maiores distâncias, o que demanda uma evolução desse sistema para aguentar viagens longas. As tecnologias de baterias, por exemplo, precisam evoluir para garantir autonomia efetiva mínima de 500 km. De acordo com a

Mercedes-Benz, além disso, outro ponto que trava a eletromobilidade nos ônibus de viagem é a falta de infraestrutura para melhor de carregamento em todo o País, além de políticas públicas, financiamento e subsídios.

Os ônibus rodoviários operam na maior parte do tempo em áreas não urbanas, o que, de certa forma, impacta menos diretamente a população, e isso reduz a pressão por parte das entidades públicas e da própria população. Para a montadora, as coisas vão caminhar na direção da eletrificação também para o setor rodoviário, "mas no tempo adequado, em que todos os envolvidos estejam maduros".

Na Europa, a estratégia global da Daimler Truck AG para o segmento tem como foco as células de combustível, tecnologia mais indicada para o transporte de médias e longas distâncias e que ainda está em análise e testes na Europa, com previsão de ser lançada no mercado de lá somente na segunda metade da década.

Hidrogênio e GNV

A Marcopolo, que neste cenário tem ido além da produção de suas carrocerias e se envolvido em diferentes projetos de ônibus movidos a combustíveis alternativos, entende que o Brasil tem grande potencial para a adoção de veículos sustentáveis e que preservem o meio ambiente. Para a marca, a matriz energética brasileira é única no mundo e permite a pluralidade de tecnologias 100% elétricas, híbridas, a gás, a célula de combustível e até etanol. No entanto, alerta também para os desafios de infraestrutura e de custos para uma eletrificação do segmento rodoviário e aponta que os veículos a célula de combustível de hidrogênio devem eliminar alguns desses gargalos no futuro.

Com a eletrificação ainda repleta de desafios para todos, a Scania aposta nos ônibus abastecidos a gás natural como uma realidade imediata no Brasil. Alguns modelos produzidos pela empresa estão em testes operacionais com empresas do setor. "Para nós, o veículo elétrico é o caminho do futuro, mas o aqui e agora para o Brasil é o gás", defende Celso Mendonça, gerente de Vendas de Soluções de Mobilidade da Scania no Brasil. De acordo com o executivo, o ônibus movido a GNV ou biometano emite menos gases poluentes e material particulado do que o diesel. "Principalmente o biometano, que tem um índice muito superior, pois é 100% sustentável", afirma.

Mesmo sendo o gás natural uma solução mais imediata à agenda sustentável, Mendonça destaca que o Brasil precisa aumentar a infraestrutura de distribuição de gás, e que no caso do biometano, ele pode ser incorporado à rede de distribuição do próprio GNV, mas a produção precisa aumentar. "Ele é um combustível 100% renovável e muito do que o país produz vira sobras, a exemplo cascas de frutas, vinhaca da cana ou os dejetos de animais e lodo sanitário. O Brasil tem potencial enorme de produzir este combustível", conclui.





Francisco José é jornalista e apresentador de TV, atuou como repórter da Rede Globo por 46 anos, com reportagens nos cinco continentes, nas extremidades Norte e Sul do planeta, mergulhando nos sete mares



Pelas estradas da História...

por Francisco José

NA ERA DO CRESCIMENTO SUSTENTÁVEL, como jornalista e crítico dos descasos, que entravam o progresso e bloqueiam os meios de transportes coletivos pelo Brasil a fora, principalmente nas áreas mais remotas do país, optei por narrar andanças PELAS ESTRADAS DA HISTÓRIA...

Rodovias intermináveis, que seriam da maior importância, se não fosse a inoperância na manutenção em sucessivos governos, nas últimas seis décadas. São vias de acesso no Norte e Nordeste, que muitas vezes não chegam a lugar nenhum.

Obras que poderiam entrar na linha do crescimento sustentável, mas emperram na lama, na falta de pontes e até na invasão da floresta a uma rodovia federal. Isso mesmo! A selva amazônica invadiu a BR 319, estrada de grande importância porque liga Manaus a Porto Velho, que ficou mais de uma década interditada.

A Transamazônica

Fizemos uma viagem em dois carros com tração, do Oceano Atlântico ao Oceano Pacífico, gravando o programa Globo Repórter. Partimos do km zero da Transamazônica, no Porto de Cabedelo, na Paraíba, atravessando o Nordeste, a Amazônia brasileira, cruzando o Rio Acre, ainda sem a ponte que liga o Brasil ao Peru. Passamos por dentro d'água, seguimos por estrada de terra pela Amazônia peruana, pela Cordilheira dos Andes, o deserto, até chegar à Península de Paracas, no Pacífico. Durante 40 dias, percorremos as piores estradas do planeta, na época.

Os piores momentos foram em território brasileiro, onde os ônibus eram arrastados por tratores e os passageiros seguiam longos trechos a pé, pela lama. E não havia continuação na Transamazônica. Fomos até o fim, pra mostrar que a partir daquele ponto, só havia floresta.

Retornamos e pegamos outra estrada, que nos levou até Santarém, no Pará. Lá, embarcamos com os carros no catamarã regional e subimos o Rio Amazonas até



Ao longo da Transamazônica, a estrada vai estreitando cada vez mais porque a floresta invade a pista

Manaus. Ainda não havia a belíssima ponte, por onde hoje é feita a travessia do rio. Fomos alertados pela PRF e pelo Dnit, que a Rodovia 319, a famosa Manaus/Porto Velho, estava interditada, que nós não conseguiríamos passar. Mas, aquele era o nosso roteiro. Sabíamos das dificuldades, que faziam parte da reportagem. E fomos em frente, primeiro, atravessando o rio por uma balsa.

Rodovia invadida pela floresta

A primeira surpresa: embora constasse nos mapas rodoviários como rodovia federal asfaltada, na BR 319 não havia cobertura de asfalto. As pontes desapareceram. Nos tempos de cheia dos rios e igarapés, as pontes foram levadas pela correnteza. Como estava na época da seca, formos passando. Muitas vezes, um carro arrastava o outro. A estrada ia estreitando cada vez mais, porque a floresta invadia a pista. Vimos até onças atravessando a estrada. E diante daquele marasmo de uma "rodovia" sem trânsito, dormíamos em redes amarradas de um carro para o outro, atravessados no meio da estrada.

A BR 319 ficou cerca de 20 anos interditada. Hoje, apesar da precariedade que ainda persiste, mesmo depois da "restauração", cinco empresas de ônibus operam nessa rodovia. Uma socorre a outra, quando seus veículos quebram. Foi criada até uma Associação dos Amigos e Defensores da BR 319, com sede em Manaus. Sua principal atividade é ajudar os passageiros e motoristas, vitimas das dificuldades na estrada, mais especificamente no período de chuvas.

Essa rodovia atende também aos passageiros que vêm de Boa Vista, capital de Roraima. É a única forma de continuar viagem por terra, passando por Ma-



Ônibus Rodoviário Mercedes-Benz: a tecnologia anda aqui.

Quando encontrar um dos novos ônibus Mercedes-Benz nas estradas, saiba que ali está o melhor da inovação e da tecnologia. Para os passageiros, é muito mais conforto e segurança. Para a natureza, são os mais baixos índices de emissão de poluentes. É a Mercedes-Benz pensando no coletivo e no futuro.

CRC 0800 970 9090 | www.mercedes-benz.com.br f mercedesbenzonibus







naus, seguindo para Rondônia e outros Estados brasileiros. O roteiro é sempre uma grande aventura de desconforto, para quem segue o seu destino levando crianças e idosos. Bem diferente do transporte moderno, com sustentabilidade, conforto, estradas asfaltadas, que encontramos no Sudeste e no Sul do País. A BR 319 está do lado do Brasil ainda primitivo em meios de transporte, pelas suas péssimas condições rodoviárias.

Estrada da morte

No final da década de 70, foi aberta a única estrada que liga Roraima ao Brasil. Até então, Roraima só era ligada por terra, à Venezuela. O governo militar

mandou o Exército construir a estrada, que corta 120 km de pura floresta amazônica, nas terras dos índios Waimiri Atroari. 76 funcionários da Funai, entre eles, o sertanista Gilberto Figueiredo, foram mortos na tentativa de aproximação com os índios, para afastá-los da área onde passaria a estrada. Havia um obelisco na margem da estrada, com os nomes dos funcionários mortos, que os índios depredaram na frente da nossa câmera, dizendo que ali só tinha nomes de brancos. Alegando que os nomes dos "cunhãs" mortos não estavam ali.

E foram realmente muitos índios mortos. Voltando ao tempo da construção, o exérciPassageiros e motoristas enfrentam rotina de dificuldades nas estradas da região

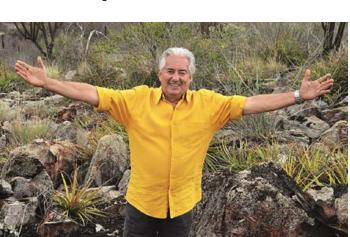




to avançou com motosserras, tratores e máquinas. Os índios tentaram impedir, armados de arcos e flechas. Os militares responderam com fuzis e metralhadoras. A estrada ficou pronta. Mas os Waimiris Atroaris, que no início da missão eram em torno de dois mil, foram reduzidos a menos de quatrocentos. Quase foram exterminados tentando impedir a construção da estrada. Eles estão se reproduzindo. As meninas, a partir da primeira menstruação, já podem casar. E cada homem pode ter até 4 mulheres. Hoje, são mais de dois mil. Todos vivendo nas aldeias. Se sair para morar fora da reserva, não pode voltar.

Essa rodovia, a BR 174, é fechada diariamente pelos índios. Eles bloqueiam a estrada num extremo e no outro da reserva, de 18 horas até as 6 da manhã ao dia seguinte. Nem ônibus passa! Gravando com eles, perguntei ao cacique por que fechavam? Estávamos acampados no posto da Funai, única edificação na margem da BR, ao longo dos 120 km interditados. O cacique nos chamou

para sair à noite, na estrada, mostrando que os animais que eles caçam para se alimentar, tem hábitos noturnos e os veículos atropelam. A Universidade Federal do Amazonas publicou um estudo que confirma a tese dos indígenas. Fizeram levantamento de 1.500 animais mortos, antes da estrada ser bloqueada. Portanto, a história da BR 174 foi marcada por conflitos e sangue, mas continua sendo a única forma do povo roraimense viajar de ônibus para o Brasil.



Problema constante: trecho da BR-174 tem desabamentos de 50% de pista no Km 954, em 2019

Infobus

DADOS DO SERVIÇO REGULAR DE TRANSPORTE RODOVIÁRIO INTERESTADUAL DE PASSAGEIROS QUE ATENDEM A REGIÃO NORTE

MUNICÍPIOS COM MAIORES NÚMEROS DE PASSAGEIROS TRANSPORTADOS:

1 BELÉM (PA)

2 MARABÁ (PA)

3 PORTO VELHO (RO)

4 PALMAS (TO)

5 BOA VISTA (RR)

6 VILHENA (RO)

7 MANAUS (AM)

8 RIO BRANCO (AC)

9 NOVO PROGRESSO (PA)

10 ARAGUAÍNA (TO)

LIGAÇÕES COM MAIORES NÚMEROS DE PASSAGEIROS

1 BOA VISTA (RR) X MANAUS (AM)

TRANSPORTADOS:

2 PORTO VELHO (RO) X RIO BRANCO (AC)

3 MARABÁ (PA) X MATO QUEIMADO (RS)

4 HUMAITÁ (AM) X PORTO VELHO (RO)

5 VILHENA (RO) X CUIABÁ (MT)

6 MARABÁ (PA) X SANTA INÊS (MA)

7 BELÉM (PA) X BOA VISTA DO GURUPI (MA)

8 NOVO PROGRESSO (PA) X SINOP (MT)

9 BELÉM (PA) X GOIÂNIA (GO)

10 NOVO PROGRESSO (PA) X GUARANTA DO NORTE (MT) Empresas 73

Municípios atendidos

186

Municípios que fazem ligação com a região: 497

_

Seções atendidas 11.485

Extensão das rodovias atendidas na região

> 10.400km





Previsibilidade exclusiva de compra e venda. Através do uso de *machine learning* é possível oferecer o melhor preço na hora certa para o cliente certo.

DIGITAL MARKETING

Nossa equipe de marketing é responsável por trazer o cliente, impulsionando as vendas e ativando os canais digitais.

FIRST & LAST MILES

Estamos desenvolvendo uma tecnologia que integra modais e dá agilidade para a operação, permitindo que o cliente compre o trajeto desde a origem até o destino final.

EMBARCA.M

O nosso produto estabelece a integração da comunicação entre motorista, operadora e cliente.

GEOLOCALIZAÇÃO

Nossas soluções de geolocalização permitem que o passageiro acompanhe o trajeto, a previsão de chegada e a saída do ônibus, compartilhando com familiares e amigos.

EMBARCA.BI

Tenha o controle da sua operação com soluções integradas de inteligência. Nossa ferramenta de gestão possui módulos para controle comercial e financeiro com indicadores que auxiliam na tomada de decisões.

Acesse o QR-Code e entre em contato com a nossa equipe.





Egídio Pedroso de Barros Filho é advogado há 28 anos. Atualmente é gestor jurídico da Divisão Passageiros do Grupo Águia Branca

Pela excelência nas relações trabalhistas e na segurança de cada viagem

por Egídio Pedroso de Barros Filho

QUEM MILITA NO DIREITO, AINDA SOB A ÉGIDE DE MUITAS LEIS,

que datam da primeira metade do século passado, vem percebendo que vivemos uma época desafiadora. As velozes transformações da sociedade, cada vez mais digital e complexa, incluindo aí o desparecimento gradual de antigas funções de trabalho e a rápida aparição de novas, com cargas horárias e modalidades de prestação de serviço antes impensáveis, exige de nós muita atenção.

O mais que centenário setor de transporte rodoviário de passageiros de nosso País, seja na modalidade regular, fretamento turístico, eventual ou contínuo, vem acompanhando e estudando cuidadosamente estas transformações – e isto sem abrir mão de duas premissas fundamentais: respeito absoluto aos direitos trabalhistas de seus colaboradores e busca incessante da excelência na operação, ou seja, obsessão pela segurança das viagens.

Naturalmente, as duas premissas estão interligadas. Neste sentido, quero destacar aqui a importância, para o trabalhador e para a empresa, da convenção coletiva de trabalho (CCT) e do acordo coletivo de trabalho (ACT).

É através desses instrumentos coletivos que as os sindicatos representativos dos trabalhadores e das empresas normalmente estipulam condições de trabalho, aplicáveis no âmbito da empresa ou das acordantes das respectivas relações de trabalho, suprindo as lacunas existentes na legislação para a atividade do transporte.



A Solução para transporte de encomendas mais eficiente e simples de utilizar.



Venda mais fretes de encomendas

utilizando sua malha rodoviária com inteligência e digitalização total de documentos e comprovantes.

Solicite uma demo:

https://nexlog.com e-mail: salesttibr@ttinteractive.com Saiba mais



Estes instrumentos também conseguem atualizar alguns conceitos ou situações que a nossa legislação não conseguiu acompanhar em face daquela atividade, ou ainda materializam ganhos para o trabalhador acima do previsto na lei. Tornam possível, inclusive, flexibilizar normas, desde que não impliquem em suprimir direitos indisponíveis.

Apenas para registro, a convenção coletiva de trabalho é reconhecida constitucionalmente desde 1937, com posteriores alterações e inúmeras melhorias em sua redação.

O setor de transporte (legal) rodoviário de passageiros em nosso País sempre pautou sua atuação pelo respeito e cumprimento às leis trabalhistas e previdenciárias. Portanto, recebemos com muita satisfação o resultado do julgamento do ARE 1.121.633, ocorrido em junho último, com repercussão geral (Tema 1046), do plenário do Supremo Tribunal Federal, fixando a seguinte tese:

"São constitucionais os acordos e as convenções coletivos que, ao considerarem a adequação setorial negociada, pactuam limitações ou afastamentos de direitos trabalhistas, independentemente da explicitação especificada de vantagens compensatórias, desde que respeitados os direitos absolutamente indisponíveis". Ausentes, justificadamente, o Ministro Luiz Fux (Presidente), impedido neste julgamento, e o Ministro Ricardo Lewandowski. Presidiu o julgamento a Ministra Rosa Weber, Vice-Presidente. Plenário, 2.6.2022".

Nosso pensamento vai no mesmo sentido do relator do caso, Ministro Gilmar Mendes, quando afirmou:

> "reconhecimento de convenções e de acordos coletivos pela Constituição Federal é forma de estímulo à negociação direta entre trabalhadores e empregadores, para que definam quais regras serão válidas para a relação trabalhista, com base em seus interesses e em sua realidade laboral".

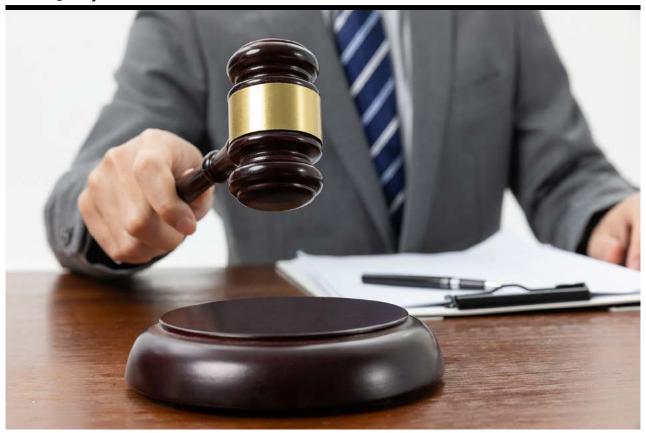
"Os acordos e convenções coletivos devem ser observados, ainda que afastem ou restrinjam direitos trabalhistas, independentemente da explicitação de vantagens compensatórias ao direito flexibilizado na negociação coletiva, resguardados, em qualquer caso, os direitos absolutamente indisponíveis, constitucionalmente assegurados."

Com todo o respeito aos que se alinham com o pensamento contrário, estou convencido que o Colegiado do Pretório Excelso, ao con-



"(...) recebemos com muita satisfação o resultado do julgamento do ARE 1.121.633, ocorrido em junho com repercussão geral (Tema 1046), do plenário do Supremo Tribunal Federal, fixando a seguinte tese: 'São constitucionais os acordos e as convenções coletivos que, ao considerarem a adequação setorial negociada, pactuam limitações ou afastamentos de direitos trabalhistas, independentemente da explicitação especificada de vantagens compensatórias, desde que respeitados os direitos absolutamente indisponíveis."

33 legislação | trabalho



firmar o primado do "acordado sobre o legislado", demonstra ao mundo jurídico e a sociedade como um todo a importância do acordo como forma de pacificação social e resolução dos conflitos de interesses, ressalvando os direitos indisponíveis, o que, em tese, trará mais segurança jurídica ao que for negociado entre as entidades responsáveis pelas categorias patronais e os empregados, materializada nos instrumentos coletivos, o que é benéfico para todos.

Entrevista

Bruno Batista é engenheiro, bacharel em Direito e mestre em Transportes. Diretor Executivo da CNT, é responsável pelo planejamento e execução de mais de 450 pesquisas, estudos e projetos técnicos, econômicos e ambientais de âmbito nacional na CNT desde 2001



Programa Despoluir completa 15 anos

Criado em 2007 como uma iniciativa da Confederação Nacional do Transporte (CNT), em parceria com o Sest Senat, o Despoluir é considerado o maior programa ambiental do transporte da iniciativa privada no Brasil. Nesta entrevista, o Diretor Executivo da Confederação, Bruno Batista, fala sobre os resultados e metas do programa, do trabalho das transportadoras em busca da redução dos impactos advindos da sua atividade, como a regularização da frota nacional, e as ações de educação ambiental para o engajamento dos colaboradores das empresas do setor.



Revista Abrati | Como o senhor avalia o avanco da consciência ambiental no setor de transportes nos últimos anos e qual a importância do Programa Despoluir nesse processo?

Bruno Batista | A responsabilidade ambiental tem se desenvolvido exponencialmente na atividade transportadora pela consciência ambiental, pela evolução da legislação, pelas exigências dos embarcadores ou pelas oportunidades de negócio. Um exemplo concreto é o Despoluir. O programa promove a evolução da excelência ambiental na rotina do transportador através de serviços gratuitos e inovadores, como a elaboração de materiais informativos e educativos; a análise de dados estratégicos como painéis ambientais; e a realização de serviços customizados, como a Avaliação Veicular Ambiental, da qualidade do diesel e de gestão ambiental. Além disso, participa de diversos fóruns nacionais e internacionais colaborando para o desenvolvimento de políticas públicas relacionadas ao tema e favorecendo o reconhecimento empresarial por meio de premiações, como o "Prêmio CNT de Jornalismo", que possui uma categoria especial denominada Meio Ambiente e Transporte.

RA | Das diversas ações promovidas pelo Programa, existe alguma que o senhor considera de maior destaque para os resultados positivos alcançados?

BB | No dia 18 de julho de 2022, o Despoluir completará 15 anos comemorando importantes resultados da sua parceria com transportadores de todo o Brasil. A principal ação do Programa é a Avaliação Veicular Ambiental. Nesse serviço, já foram realizadas mais de 3,6 milhões de aferições em veículos a diesel

de 55 mil transportadores. As aferições são periódicas e essa assiduidade possibilita a manutenção preventiva e corretiva da frota nacional movida a diesel. levando a mais economia com combustível. maior durabilidade de peças mecânicas e melhoria da eficiência energética - reduzindo, assim, a emissão de poluentes atmosféricos e preservando a qualidade do ar. É importante dizer que a avaliação visa a melhoria



Precisa de ajuda para escalar suas vendas online e melhorar a experiência de seus clientes?

A DeÔnibus está ao seu lado nessa jornada! Conheça nossas soluções para inovar seu e-commerce e oferecer a melhor experiência de compras do setor para seus clientes.





White Label de Vendas customizado



Inteligência de conexões de rotas



Dados estatísticos



Cancelamento e troca online



Atendimento ao cliente



Garantia contra fraude de cartão



da qualidade do ar por meio da regularização ambiental da frota de veículos a diesel utilizada pelos transportadores, sobretudo, em áreas urbanas. Dessa forma, o Programa busca mitigar a poluição atmosférica, como o material particulado (MP), conforme recomendado pela Organização Mundial da Saúde (OMS).

RA | Um dos pilares do Despoluir é a educação ambiental para os trabalhadores do transporte. Além da sociedade ganhar cidadãos mais conscientes, como esse olhar para as pessoas ajuda as empresas a desenvolverem melhor suas políticas sustentáveis?

BB | O capital mais valioso para nós é o humano. Somente quando investimos na formação de pessoas é que se alcançam os melhores resultados pretendidos nas políticas sustentáveis das empresas de transporte. A formação ambiental dos colaboradores propicia o uso racional dos recursos naturais, evita desperdícios, assegura a eficiência energética e a adequada gestão de resíduos e a descarbonização. Como exemplos, temos os seminários técnicos e encontros presenciais regionais para as 24 Federações associadas ao Programa. Também temos cursos de certificação nacional, como a série Amigos do Meio Ambiente, e internacio-

nal, fruto da parceria com o governo do Canadá para o Programa Fleet Smart. Nos últimos anos, o índice de aprovação da frota atendida pelo Despoluir tem aumentado. Outra comprovação é que os transportadores têm buscado o Despoluir para obter novos serviços ambientais, demonstrando, assim, o seu forte compromisso em aprimorar e inovar a sua atividade no que tange à responsabilidade para com o meio ambiente.

RA | Como foi, no início, organizar um programa ambiental de nível nacional em um País com as dimensões do Brasil e com centenas de empresas de transporte espalhadas pelo território? Quais foram os grandes desafios?

BB | As dimensões continentais do Brasil trouxeram o grande desafio de garantir a capilaridade de abrangência do Despoluir. Essa barreira foi superada, pois o Sistema CNT está presente em todos os estados brasileiros e disponível para atender as demandas ambientais do setor. Hoje, são 24 Federações atuantes, realizando atendimentos de serviços ambientais em todos os Estados. A estrutura do Programa é robusta e conta com 108 técnicos capacitados e certificados para atuar na regularização da frota nacional e na excelência

"O capital mais valioso para nós é o humano. Somente quando investimos na formação de pessoas é que se alcançam os melhores resultados pretendidos nas políticas sustentáveis das empresas de transporte. A formação ambiental dos colaboradores propicia o uso racional dos recursos naturais, evita desperdícios, assegura a eficiência energética e a adequada gestão de resíduos e a descarbonização."



ambiental da atividade transportadora. Outro desafio superado foi conquistar as empresas de transporte para participar do Despoluir de forma voluntária, permitindo a inspeção veicular ambiental do Programa em seus veículos. O Despoluir tem atuado junto às empresas por meio do incentivo, mostrando-se parceiro do setor, ao contrário da imposição fiscalizatória. Essa medida proporcionou um despertar para a agenda ambiental de maneira positiva, que tem estimulado diferentes municípios a aderir à proposta do Programa e expandir a aferição de suas frotas.

RA | Olhando para o futuro, como o Despoluir vem auxiliando o setor no processo, cada vez mais urgente, de transformar para energia limpa a matriz energética da sua operação?

BB | Os problemas ambientais requerem a atuação de todos. O apelo mundial de combate à poluição está presente nas principais discussões mundiais e nacionais, como, no âmbito internacional, o Acordo de Paris e a Conferência das Partes (COP). O Brasil integra o Fundo Nacional de Mudança do Clima e o Conselho Nacional do Meio Ambiente, com a atuação da CNT nos principais fóruns. O transportador brasileiro pode contribuir muito com o

"O Despoluir tem atuado junto às empresas por meio do incentivo, mostrando-se parceiro do setor, ao contrário da imposição fiscalizatória. Essa medida proporcionou um despertar para a agenda ambiental de maneira positiva, que tem estimulado diferentes municípios a aderir à proposta do Programa e expandir a aferição de suas frotas."

alcance dos compromissos assumidos no Acordo de Paris, na utilização de energia limpa voltada à descarbonização e na adoção de novas alternativas, como os veículos movidos a biometano, a eletricidade, a hidrogênio, a diesel verde e demais fontes renováveis. A Confederação Nacional do Transporte publicou, recentemente, as obras técnicas "Biometano – Uma Alternativa Limpa para o Modal Rodoviário" e "Eletromobilidade – Uma das Soluções para Alcançar a Neutralidade de Carbono", que têm o objetivo de disseminar conhecimento sobre práticas que levem à descarbonização do transporte ratificadas no Acordo de Paris e na COP26.

RA | Temos visto, seja no ambiente público ou privado, a exigência de eficiência ambiental das empresas que participam de processos de licitação e contratação de serviços. Diante de fatos como esse, podemos dizer que as empresas de transporte que não adotarem políticas ambientais efetivas, como sugere o Programa Despoluir, terão dificuldades em se manter no mercado?

"As empresas de transporte que não adotam boas práticas ambientais podem ser multadas e deixam de obter vantagens financeiras junto a, por exemplo, bancos de desenvolvimento, além de correrem o risco de perder clientes. Quanto mais responsabilidade ambiental houver, mais lucratividade a empresa terá. A adequação ambiental será a regra do futuro."

BB | A eficiência ambiental eleva a visibilidade e a participação no mercado das empresas de transporte. Aqueles que investem na responsabilidade ambiental têm à mão um diferencial competitivo valioso e fundamental para a continuidade do negócio, ganhando visibilidade e vantagens em processos de licitação e obtenção de financiamentos e créditos subsidiários, por exemplo. A adoção de políticas ambientais efetivas é fundamental. Nesses 15 anos do Despoluir, sabemos que transportadores certificados pelo Programa são bem aceitos por operadores logísticos, embarcadores e zonas portuárias. As empresas de transporte que não adotam boas práticas ambientais podem ser multadas e deixam de obter vantagens financeiras junto a, por exemplo, bancos de desenvolvimento, além de correrem o risco de perder clientes. Quanto mais responsabilidade ambiental houver, mais lucratividade a empresa terá. A adequação ambiental será a regra do futuro.

RA | Ao longo dos últimos anos, percebemos uma agenda mais forte de debate sobre o uso de energias não poluentes pelo setor. A indústria sempre traz novidades sobre o assunto, mas, na prática, a sociedade ainda não consegue perceber isso no seu dia a dia, o que dá a sensação de ser algo muito distante. Quais são os gargalos para que o setor de transportes troque, definitivamente, os combustíveis fósseis por energias renováveis?

ACELERE SUASVENDAS COMA CLICAL

Com a **Alta Temporada** cada vez mais perto, você precisa estar pronto para **acelerar suas vendas de forma inteligente**. A **ClickBus** tem a mais completa plataforma one-stop-shop (Distribuição, OTA e White-Label) do Brasil para você explorar todo o potencial do digital. Seja uma viação parceira e **aprimore suas vendas de passagens online** durante o momento mais esperado do ano.

Acesse: ____clickb.us/parcerias22



BB | O principal desafio é o alto custo de aquisição de novas tecnologias. Muitas vezes, recursos financeiros próprios para a renovação de frota por veículos com tecnologias mais limpas não são suficientes. Apresentam-se como barreiras a demanda de alto capital para a renovação de frota e a exigência de infraestrutura complexa para constituição de pontos de abastecimento, seja para o desenvolvimento de eletromobilidade, seja para permitir a evolução do consumo de demais fontes renováveis, como o biometano, por exemplo. Para o alcance desejável da descarbonização pretendida pelo setor de transportes, o apoio governamental é muito importante e pode ocorrer por meio de incentivos traduzidos em políticas públicas – como regulações mais restritivas para tecnologias defasadas e poluentes. Neste contexto, também são importantes os programas de crédito mediante o sucateamento de veículos antigos. A China - País com maior número de elétricos pesados do mundo, por exemplo, incentiva seus transportadores a adquirirem essa tecnologia exigindo que os seus veículos antigos sejam sucateados. Com isso, os transportadores recebem incentivos monetários para realizar a renovação de frota.





RA | Após esses 15 anos de história, quais os próximos passos do Despoluir?

BB | Ainda vivemos num mundo que busca alternativas sustentáveis. O transporte, como atividade fundamental, assume sua responsabilidade no desenvolvimento da economia brasileira, da qualidade de vida de todos e da conservação do meio ambiente. O trabalhador do setor é ator fundamental nesse desenvolvimento, por ser um disseminador de boas práticas socioambientais. Por isso, o Despoluir continuará a estimular um modelo sustentável de crescimento, orientando sobre temas relevantes, como a redução das emissões de poluentes, a gestão e a educação ambientais e o uso racional de recursos naturais. O Despoluir evoluirá no sentido de desenvolver novos serviços e produtos técnicos voltados à eficiência, inovação e sustentabilidade nos diversos modais de transporte do Brasil.

RA | Fique à vontade para suas considerações finais.

BB | É sempre uma satisfação tratar do desenvolvimento ambiental do setor tendo o Despoluir como exemplo concreto de atuação. O Programa é, hoje, a maior iniciativa privada dedicada ao desenvolvimento sustentável do transporte brasileiro e recebe todo o apoio do Sistema CNT, que tem na pessoa de nosso presidente, Vander Costa, um grande apoiador e entusiasta. Agradecemos a Abrati pela oportunidade e aproveitamos para convidar todos a conhecerem mais o Despoluir, no site despoluir.org.br, mas o convite especial é ao transportador brasileiro: faça parte do Programa. Contate a Federação mais próxima da sua região. O Despoluir também conta com canal de comunicação via telefone, que é o 0800 728 2891 ou por meio do e-mail despoluir@cnt.org.br.

Na Rede

Victor Coutinho fundou o Aarim aos 23 anos de idade, após mais de cinco anos de experiência no mercado de viagens e hospitalidade. Apaixonado por tecnologia, acredita na inclusão digital das empresas e das pessoas através do Whatsapp





O seu cliente está no Whatsapp. E você?

por Victor Coutinho

WHATSAPP, ZAP, WHATS. AS FORMAS DE CHAMAR SÃO MUITAS,

mas o fato é que 99% dos brasileiros estão no app de mensagens e ele é o único que nunca é desinstalado. Estudos da própria Meta (antiga Facebook e proprietária do WhatsApp), indicam que mais de 70% dos usuários do aplicativo já o utilizaram para realizar compras e mais de 80% tinham intenção de voltar a comprar pelo app de mensagens queridinho dos brasileiros.

Para o consumidor final, o Whatsapp é sinônimo de agilidade. Porém, disponibilizar este canal sem ter uma estrutura para atender todos os seus clientes com rapidez e qualidade pode ser um "tiro no pé". Ter uma equipe de atendentes grande o suficiente para atender a esta demanda, manter um padrão adequado para o atendimento e ainda ter acesso a informações para o negócio é extremamente caro e trabalhoso.

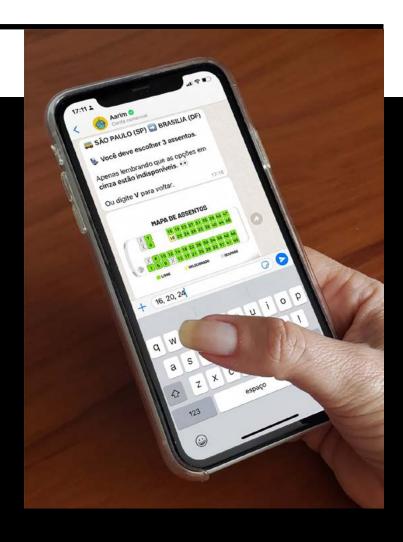
Nesse contexto, o Aarim, empresa de tecnologia especializada em *chαtbots*, desenvolveu uma solução completa para o setor rodoviário. O produto conta com diversas integrações com sistemas de reserva e serviços de pagamento, reconhecimento de voz, inteligência artificial, atendimento, entre outros. Com essa solução o cliente pode pesquisar passagens, marcar o assento no ônibus, fazer o pagamento e receber o bilhete eletrônico (BPe) sem sair do WhatsApp. Além disso, com o atendimento através do robô, a solução é totalmente escalável e está sempre disponível: 24h por dia, 7 dias por semana.

Além de estar sempre disponível e ser capaz de atender milhares de pessoas simultaneamente, o processo de atendimento pelo robô é considera-

"Para o consumidor final, o Whatsapp é sinônimo de agilidade. Porém, disponibilizar este canal sem ter uma estrutura para atender todos os seus clientes com rapidez e qualidade pode ser um 'tiro no pé".

velmente mais eficiente, possibilitando que um cliente inicie e conclua uma compra de passagem, por exemplo, em menos de 3 minutos. Em comparação com o atendimento humano, em alguns casos foi possível reduzir o tempo de atendimento em até 99%.

"A automação completa do atendimento por Whatsapp é a única forma de garantir que todos os clientes serão atendidos de maneira rápida e eficiente, sem necessidade de ter atendentes humanos por trás da operação. Apesar de ser um robô, com a nossa tecnologia de reconhecimento de voz e inteligência artificial a conversa fica muito natural e acessível para todos os públicos", pontua Victor Coutinho, CEO e um dos fundadores da empresa.



Além da tecnologia embarcada, a plataforma está homologada à API oficial do Whatsapp. Com isso, a solução do Aarim permite que a empresa obtenha o selo verde de conta verificada no Whatsapp, tenha performance superior e, principalmente, não corra o risco de ter a conta banida permanentemente pelo Whatsapp, o qual tem se mostrado cada vez mais rígido nesses casos.

O Aarim já realizou mais de 200 mil atendimentos nos últimos seis meses e vem melhorando cada vez mais a eficiência da sua plataforma. A empresa conta com uma equipe de produto e tecnologia focada em analisar os funis de venda e aprimorar continuamente a solução. "O nosso time é responsável por analisar a performance da plataforma e sempre trazer melhorias e inovações. Praticamente triplicamos a eficiência e conversão do chatbot no período de fevereiro até junho. E estamos só no começo!", garante João Fiel, Líder de Customer Success no Aarim.

Mas não só de venda é feita a plataforma do Aarim. Seguindo uma tendência ainda mais antiga do que a do chatcommerce - modalidade em que



NOVOS B420R+ E B450R+

O que era bom ficou ainda melhor.



chatbots são utilizados para venda de produtos ou serviços — a solução também contempla uma tecnologia de FAQ (Perguntas Frequentes) com inteligência artificial e de atendimento humano integrado. Desta forma, mesmo em casos mais críticos em que o cliente necessita falar com uma pessoa, a plataforma está pronta para atender a esta demanda.

Atualmente mais de dez viações utilizam a tecnologia do Aarim para transformar o atendimento via Whatsapp em um canal confiável, seguro, escalável e rentável. "Iniciamos neste mercado no final do ano passado e agora, pouco tempo depois, já evoluímos muito o nosso produto, atingindo taxas de conversão e níveis de satisfação do cliente excelentes. Mas vamos continuar inovando para atender cada vez melhor o setor, este é o nosso DNA", conclui Victor.

A história é delas!

O Juntos a Bordo, braço da comunicação da Abrati voltada aos usuários e ao público interessado em viagens, retomou o compartilhamento de conteúdo de associadas e entidades afins nos seus stories no Instagram e Facebook.

A estratégia faz parte do compromisso de Abrati de divulgar as associadas, bem como informar sobre assuntos pertinentes ao transporte e à operação das empresas.

Os assuntos compartilhados contemplam promoções e vantagens (cupons de desconto, cashback), destinos atendidos, serviços diferenciados, vagas de trabalho entre outros.

Para se destacar dos posts próprios do perfil @ Juntosabordo, esses stories são antecedidos de vinhetas específicas para preparar a audiência. Uma vinheta especial também foi usada no último dia 27 de julho – Dia do Motorista – e reverberou as mensagens de agradecimento e valorização aos profissionais que as empresas preparam especialmente para este dia.





presença marcante do Grupo Águia Branca

Seja patrocinando ou levando os turistas, o transporte rodoviário tem presença marcante na retomada dos eventos no país

pós dois anos sem grandes eventos por conta da pandemia, diversos setores econômicos comemoram o retorno da indústria do entretenimento no Brasil. De acordo com a Associação Brasileira dos Promotores de Eventos (Abrape), a expectativa é que 2022 termine com mais de 590 mil eventos, sejam eles musicais, esportivos, festas regionais, temáticas e feiras. Atendendo a vários municípios em todos os Estados brasileiros, o transporte rodoviário de passageiros embarca otimista nesse momento de retomada, não só pela capilaridade da sua operação para os mais diversos destinos, mas também pelo apoio e patrocínio a esses eventos, fundamentais para a economia e a geração de empregos.

O Nordeste brasileiro é um exemplo. Os fogos de artifício e os sons da sanfona e da zabumba marcaram a volta das tradicionais festas São João, que tiveram na Expresso Guanabara, que opera linhas por toda a região, papel fundamental na movimentação dos turistas. A empresa ainda patrocinou o Terreiro do Forró, em São João de Patos, no Sertão da Paraíba, com ação especial na rodoviária, no centro da cidade e também no local do evento para recepcionar os clientes.

"Após dois anos, as tradicionais festas de São João voltaram a agitar e movimentar a economia das cidades do Nordeste. Não poderíamos ficar de fora, uma vez que, antes mesmo da pandemia, esse tipo de iniciativa já era permanente em nosso calendário anual de ações, no intuito de gerar visibilidade e impulsionar vendas" afirma o gerente de marketing da Guanabara, Rodrigo Mont'Alverne, lembrando que o evento teve recorde de 80 mil pessoas em uma única noite.

Ainda no roteiro das festas juninas, a Águia Branca foi transportadora oficial do São João de Petrolina, que, entre os dias 17 e 26 de junho, arrastou mais de 600 mil pessoas para a cidade do Sertão pernambucano. Lá, a empresa realizou concurso cultural para sorteio de ingressos, parcerias com influenciadores e cordelistas e adesivou com o tema da festa os ônibus partindo de Salvador para Aracaju, Petrolina e Ilhéus.

O retorno de outros eventos fora do roteiro de São João também tiveram sua contribuição para ampliar a arrecadação e o movimento das cidades. A Guanabara, por exemplo, patrocinou e foi a transportadora oficial da ExpoCrato, feira agropecuária do município de Crato, na região do Cariri, no Sul do Ceará, e ampliou sua opera-



Na ExpoCrato, no Cariri cearense, o público que visitou o stand da Expresso Guanabara, pôde fazer vídeos 360 graus para as redes sociais

Temporada de milhões

A temporada de festejos juninos deste ano movimentou cerca de

R\$ 2 milhões,

segundo o Ministério do Turismo, mas o retorno de outros eventos, fora do roteiro de São João, também teve sua contribuição para ampliar a arrecadação e o movimento das cidades.





Sua empresa performando mais é uma questão de escolha: Buson Suíte.

Soluções inteligentes para a sua empresa de transporte.



Marketplace Multicanal

Seu inventário de passagens disponível na Buson e em portais parceiros.



Venda Embarcada de Passagens

Venda suas passagens também durante as viagens, com resultados e inventário integrados às vendas de balcão.



Encomendas

Gestão do transporte de cargas da sua empresa, da coleta até o destino, incluindo emissão de CTe e MDFe. 100% Integrada aos itinerários das empresas de transporte e também as outras soluções Buson Suíte.



Digitalização de Passagens

Embarque dos passageiros com bilhete eletrônico e validação de passagens direto pelo celular



Conta Digital Buson

Integrada aos seus canais de venda, oferece facilidades como: economia nas transações financeiras e recebimento via PIX dos pagamentos feitos nos guichês.



Ponto de Venda

Integração de todos seus canais de venda on-line e/ou no balcão. Melhorando a performance de vendas com segurança e menor custo operacional.

www.buson.com.br/suite

Clique aqui e saiba mais

Fale conosco através do e-mail: comercial@buson.com.br



Vamos pelo caminho inteligente.

ção para atender a eventos como o Halleluya, um dos maiores festivais católicos da América Latina, e o Fortal, considerado a maior micareta indoor do País. De acordo com Mont'Alverne, os dois eventos, que são realizados em paralelo no mês de julho, em Fortaleza, movimentaram bastante a capital cearense e motivaram uma operação especial da empresa.

Do carnaval aos eventos privados

Além das atenções recentes para os grandes eventos no Nordeste, as empresas de ônibus vêm caminhando juntas nesse movimento de retomada na ex-

pectativa para as operações no segundo semestre do ano, entendendo a importância do momento para a economia das cidades onde operam.

O Grupo Águia Branca, por exemplo, esteve presente no carnaval de Vitória (ES) com a Squad Viagens, operadora de turismo rodoviário do grupo capixaba, levando os foliões e os integrantes das escolas de samba para o evento. Foi ainda transportadora oficial do badalado festival de música Lollapalooza, em São Paulo (SP), atendendo a mais de 30 mil pes-

soas; e da Festa da Penha, no Espírito Santo. Além disso, transportou fãs para a gravação do DVD da cantora Claudia Leite e fechou parcerias para eventos corporativos, como o do Banco do Estado do Espírito Santo (Banestes). "Em poucos meses de atuação, fechamos parcerias importantíssimas em diversas regiões do Brasil", comemora o CEO da Squad, Deomar Assunção.

No último mês, a Viação Águia Branca, destacouse como transportadora oficial do Festival Nacional Forró de Itaúnas (ES) (Fenfit), inclusive, com linha exclusiva ligando a capital Vitória a cidade do evento; e do Festival de Inverno de Domingos Martins, região serrana capixaba, sendo responsável pelo transfer da Orquestra Sinfônica do Espírito Santo e da Banda de Música da Polícia Militar do Estado. A empresa estará presente também no Festival de Inverno da Bahia, em Vitória da Conquista.



Ativação da Águia Branca com o público no São João de Petrolina

Letícia Pineschi, diretora de Marketing e Relações Institucionais do Grupo Guanabara, e Rodrigo Mont'Alverne, gerente de marketing da Expresso Guanabara na Expocrato





A Itamarati transportou os atletas da corrida Togni Run, em São José do Rio Preto (SP)

Eventos esportivos

No ritmo acelerado de retorno também estão os eventos esportivos, que movimentam desde as capitais, com as grandes maratonas, até eventos menores, em cidades do interior, como o Togni Run, em São José do Rio Preto (SP), que teve o apoio da Expresso Itamarati no transporte dos atletas. "O setor do transporte começou a reagir e a tendência agora é de recuperação", destacou a empresa em nota, lembrando que já vê sinais positivos com a retomada de eventos e de atividades que dependem da circulação de consumidores.

Ainda na esfera esportiva, a volta das competições em diversas modalidades permitiu parcerias como a da própria Expresso Itamarati com o BAX

Catanduva, time de basquete feminino da cidade. A Águia Branca também firmou a mesma parceria com o Fluminense, do Rio de Janeiro. Já a Viação Motta, apoia, em Campo Grande (MS), os times de vôlei da cidade e no futebol se mantém como a transportadora oficial do time paulista do Grêmio Prudente. "Isso também gera uma conexão e um sentimento de satisfação incrível, onde se verifica que grandes empresas caminham juntas para proporcionar uma melhor experiência e qualidade de vida para as pessoas", destaca Carlos Henrique Araújo, Diretor Comercial e Marketing da Viação Motta.

A Viação Motta apoia times de vôlei em Mato Grosso do Sul na volta dos eventos esportivos









empresas já confiam em nós. Quer ser o próximo?

Expectativas para o último trimestre

A participação do transporte rodoviário nesse momento de volta da normalidade tem. além da abrangência das operações, um componente econômico para o viajante. Os dados do Índice Nacional de Preços ao Consumidor (IPCA), do Instituto



O Rock in Rio deve receber um público de 700 mil pessoas, boa parte formado de turistas

Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), apontaram, no mês de junho, que a passagem aérea foi o item que mais contribuiu para a alta da inflação do turismo, com variação de 122,40% em 12 meses.

Com algumas festas e eventos até superando o público de antes da pandemia, mantem-se, então, uma expectativa animadora para os próximos meses quando o assunto são as viagens terrestres e as empresas já se preparam para outros megaeventos no Rio de Janeiro, São Paulo e no Sul do País. Em setembro, a capital carioca recebe o Rock in Rio, que promete estremecer a cidade com boa parte do público sendo formado de turistas de outros Estados, em especial paulistas, que aproveitam o conforto e o preço mais em conta dos ônibus para chegar à Cidade Maravilhosa. São esperadas 700 mil pessoas na Cidade do Rock.

Já Blumenau, em Santa Catarina, e São Paulo se preparam para a Oktoberfest, que arrasta milhares de visitantes. Ambas as festas acontecem em outubro. Só na festa catarinense, a expectativa é que o público deste ano supere o de 2019, quando mais de 576 mil pessoas compareceram. A capital paulista ainda tem na agenda o Grande Prêmio de Fórmula 1 e a Comic Con Experience (CCXP), um dos maiores eventos de cultura pop do planeta, com público aproximado de 300 mil pessoas.

Fechando 2022, as principais cidades do Brasil já organizam os festejos de Natal e Réveillon, datas duramente impactadas nos últimos anos por causa de pandemia e que devem retornar à normalidade este ano. Na badalada Gramado, na Serra Gaúcha, o Natal Luz deve atrair novamente turistas de todas as partes do Brasil. Já para o Réveillon, Rio e São Paulo prometem festas inesquecíveis, com o retorno de grandes shows na Praia de Copacabana e na Avenida Paulista.

Para as operadoras do transporte rodoviário regular, além de oportunidades na ampliação de seus negócios, esses apoios se traduzem em significativo ganho em imagem e de marketing, mostrando o papel social que representam para todas as comunidades atendidas por suas linhas.



Jornalista há mais de 50 anos, com passagens pelas publicações Transporte Moderno, Carga -Revista dos Transportes, HP, Autodata e pela Associação Nacional dos Fabricantes de Veículos Automotores (Anfavea)



As moças de vida airada

por Fred Carvalho

O OBJETIVO MAIOR DOS DIRIGENTES DE EMPRESAS, de qualquer ramo de negócio, é buscar o lucro ou equilíbrio financeiro, a qualificação de seus funcionários, a segurança dos seus clientes, a correção nos procedimentos legais, os melhores equipamentos possíveis, etc.

No tempo dos pioneiros e durante as primeiras décadas do transporte de passageiros foi exatamente assim. Trabalhava-se muito na busca de estabelecer novas rotas, procedimentos, conquista de passageiros, equipamentos mais seguros e adequados.

Passaram-se os anos e o poder Legislativo ficou encantado com aquelas empresas que transportavam milhões de pessoas todos os anos, que renovavam suas frotas para manter a qualidade, que geravam empregos, tornavam-se referência de qualidade.

E a partir daí, com caráter na maioria das vezes eleitoral, começaram a inventar obrigações para os transportadores. E, não mais que de repente, apareceram as gratuidades, uma porção delas — idosos, estudantes, pessoas com deficiência física, mental, auditiva, visual, doença renal crônica ou ostomia —, em muitos casos com acompanhantes — jovens de baixa renda entre 15 a 29 anos, crianças até 6 anos incompletos.

Todas estas isenções ou benefícios de tarifa – boa parte deles absolutamente corretos e justos – não representam qualquer isenção tributária para a devida compensação de custos das empresas de transportes.

Da mesma maneira, o Legislativo ou órgãos reguladores sempre estão prontos a exigirem normas técnicas de emissões, de segurança, de idade média da frota, da permissão ou concessão das rotas, etc.

E também são os transportadores lembrados quando das eleições, tanto no pedido de ajudas eleitorais quanto na condução dos eleitores.

Mas, quando chegou a pandemia – em que o transporte de passageiros parou pela primeira vez na história – foram poucas as preocupações do Legislativo com o setor. Alguns legisladores buscaram fórmulas com o intuito de preservar a viabilidade econômica/financeira das empresas. Simplesmente foram prorrogadas ou esquecidas.

Mas a existência, desde prisca eras, de serviços na época conhecidos por "ônibus piratas" e agora por "Uber dos ônibus", têm fiscalização quase inexistente e a vista grossa de quem deveria coibir.

Os recentes aumentos do diesel, com consequências imediatas sobre a tarifa, a elevação dos custos dos chassis, carroçarias, pneus, salários, nada disto foi levado em conta. E permaneceu o empresário do setor a buscar saídas inteligentes para tentar superar uma fase tão difícil.

Tão difícil que até as moças de vida airada, em determinada cidade deste enorme Brasil, foram até as instalações da empresa de ônibus pedir ajuda. O motivo era simples: elas estavam passando fome. Os clientes, por medo de contágio, haviam desaparecido. E o faturamento também.

E os dirigentes da empresa – executivas, inclusive – participaram da rápida decisão de fornecer imediata ajuda para a sobrevivência dessas raparigas em situação limítrofe de sobrevivência. Uma atitude ESG, com o S mostrando-se em letra maiúscula e garrafal.

Mas, se as meninas das casas de meretrício daquela cidade tiveram a devida ajuda no momento de maior crise, a vida dos empresários do setor permanece em todo o País, mesmo depois da completa paralização, da perda total de arrecadação, sem qualquer sinalização de mudança de atitude dos governos e da maioria dos políticos e autoridades. Ou seja, permanece entre sustos e solavancos.



"...quando chegou a pandemia – em que o transporte de passageiros parou pela primeira vez na história - foram poucas as preocupações do Legislativo com o setor. Alguns legisladores buscaram fórmulas com o intuito de preservar a viabilidade econômica/ financeira das empresas. Simplesmente foram prorrogadas ou esquecidas."



BENEFÍCIOS:

- Melhoria na rentabilização das operações;
- Gestão on-line com acompanhamento em tempo real;
- Premiação para os destaques de venda;
- Treinamentos presenciais;
- Total integração com o sistema das vendas de passagem;
- Possibilidade de oferecimento de impressoras não fiscais Elgin em sitema de comodato.

GARANTIAS E SERVIÇOS:

- Morte por Qualquer Causa;
- Morte Acidental;
- Invalidez Permanente Total ou Parcial por Acidente;
- Despesas Médicas, Hospitalares e Odontológicas;
- Reembolso de Despesas com Funeral;
- Translado de Corpo;
- Interface com Plano de Saúde;
- Serviço Psicológico, entre outros.

PARA FAZER UMA COTAÇÃO, ENTRE EM CONTATO CONOSCO. seguropassageirotop@capemisa.com.br



A CAPEMISA é a Seguradora com o maior número de empresas de transporte rodoviário entre seus clientes, com mais de 11 milhões de vidas seguradas por ano.